

GPPS desafiou partidos da oposição a discutir “futuro do Turismo sem complexos, sem tabus”

Debater “o futuro do Turismo na Região, sem complexos e sem tabus”, foi este o desafio proposto pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores, a todos os partidos da oposição e ao Governo Regional, esta quarta-feira na Sessão Plenária da Assembleia Legislativa.

“O PS pretende, assim, questionar e debater, matérias importantes como, entre outras, o controlo, preservação e regulamentação dos espaços públicos; O tipo de turismo e de alojamento que queremos; a promoção do destino e o combate à sazonalidade; o que está a ser feito ao nível da formação e qualificação dos recursos humanos; a distribuição dos rendimentos gerados no setor”, adiantou o deputado Carlos Silva no arranque da Interpelação proposta pela bancada socialista.

Primeiro, “fizemos questão de escutar os profissionais do Turismo e perceber as novas dinâmicas criadas, as suas expetativas e preocupações”, explicou Carlos Silva, referindo-se às mais de 75 iniciativas que os deputados do PS Açores promoveram em todas as ilhas dos Açores, no âmbito do Roteiro sobre o Setor do Turismo.

Agora, o GPPS quer ouvir o executivo e os partidos da oposição, esperando, como fez questão de realçar o deputado, que os agoiros do passado – “Criticismavam, então, as políticas de promoção, os mercados-alvo, a gestão das acessibilidades e os sistemas de incentivos. Parecia tudo errado e o caminho para o desastre era quase certo” – sejam substituídos por “um importante contributo para essa reflexão” por parte de todos os partidos.

É que, conforme fez questão de realçar Carlos Silva, apesar das boas estatísticas - “No final do ano passado, atingimos quase 2 milhões de dormidas, e superamos os 73 milhões de euros em rendimentos do turismo, ou seja, o setor do turismo cresceu praticamente 60% em pouco mais de 3 anos” – há desafios a que é preciso responder, como por exemplo, ao “nível da preservação dos recursos naturais” e “ao nível da sustentabilidade económica, de um dos nossos principais setores de atividade”.

Está demonstrado que “a estratégia implementada pelo Governo Regional dos Açores, em colaboração com os agentes económicos e profissionais do turismo tem, de facto, impulsionado a economia regional e criado emprego”, mas insistiu o deputado, “este percurso de crescimento colocou-nos igualmente num novo patamar de exigência, que comporta novos desafios e torna necessário garantir que os Açores têm uma oferta turística qualificada e equilibrada, salvaguardando sempre a proteção dos nossos recursos naturais e culturais e assegurando o desenvolvimento sustentável da Região”.

Horta, 18 de outubro de 2017